

## MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Camilla Martins Santos<sup>1</sup>

Vanessa Martins Silva<sup>2</sup>

Fernanda Maria Siqueira Tavares<sup>3</sup>

Karla Vitoriano Silva Almeida<sup>4</sup>

**RESUMO:** A presente pesquisa “Musicalidade na Educação Infantil” realizada sob orientação das professoras Me. Fernanda Maria Siqueira Tavares e Me. Karla Vitoriano e Silva Almeida, na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste - São Luís de Montes Belos, teve como intuito principal analisar a importância da música na Educação Infantil, mediante observações que foram realizadas no período de estágio. Observou-se a importância e a necessidade da presença da musicalidade na Educação Infantil. A musicalização na Educação Infantil, bem como sua influência no processo de ensino-aprendizagem, nos instigou a realizar a presente pesquisa, tendo como problemática descobrir como a música na Educação Infantil pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem. Aprofundar o estudo desta temática, analisando a sua importância, e de que forma a música influencia o desenvolvimento das crianças ligadas aos processos de aprendizagem na Educação Infantil, constituiu-se como o desafio que norteou essa pesquisa. Este trabalho foi fundamentado/embasado em bases bibliográficas e documentais, como: Brito (2003), Carneiro (2019), Nascimento (2018), Oliveira (2019), Silva (2013), Silva (2017) e base documental: BNCC (2017), LDB (1994/96) e RCNEI (1998). No decorrer do presente trabalho serão abordadas ações qualitativas e teóricas com o objetivo de serem sanadas as indagações feitas acerca da seguinte temática: a influência da música no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Musicalização. Educação-infantil. Ensino-aprendizagem

**ABSTRACT:** This research “Musicality in Early Childhood Education” carried out under the guidance of teachers Me. Fernanda Maria Siqueira Tavares and Me. Karla Vitoriano e Silva Almeida, at the State University of Goiás, West Campus - São Luís de Montes Belos, had as its main intention to analyze the importance of music in Early Childhood Education, through observations that were made during the internship period. The importance and

<sup>1</sup> Discente no 6<sup>o</sup> Período do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Estadual De Goiás - UEG, câmpus Oeste em São Luis de Montes Belos. Camilla Martins Santos, e-mail: [camillamar321@gamil.com](mailto:camillamar321@gamil.com)

<sup>2</sup> Discente no 6<sup>o</sup> Período do curso de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Estadual De Goiás- UEG, câmpus Oeste em São Luis de Montes Belos. Vanessa Martins da Silva, e-mail: [vanessa.ueg.silva@gmail.com](mailto:vanessa.ueg.silva@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do quadro efetivo da Universidade Estadual de Goiás – UEG. Lotada no câmpus Oeste em São Luis de Montes Belos. Mestre em Psicologia PUC-Goiás. Especialista em Psicopedagogia e Saúde Pública UNB. Graduada em Psicologia PUC-Goiás. Secretária Municipal de Educação do Município de São Luis de Montes Belos. E-mail: [fernanda.tavares@ueg.br](mailto:fernanda.tavares@ueg.br)

<sup>4</sup> Professora do quadro efetivo da Universidade Estadual de Goiás – UEG. Lotada no câmpus Oeste em São Luis de Montes Belos. Doutoranda em Educação PUC-Goiás; Mestre em Letras-Linguística UFT/Porto Nacional; Especialista em Metodologia do Ensino Superior UEG; Especialista e Administração Educacional UNIVERSO; Graduada em Pedagogia UFG. E-mail: [karla.vitoriano@ueg.br](mailto:karla.vitoriano@ueg.br)

necessity of the presence of musicality in Early Childhood Education was observed. Musicalization in Early Childhood Education, as well as its influence on the teaching-learning process, prompted us to carry out this research, with the problem of discovering how music in Early Childhood Education can influence the teaching-learning process. Deepening the study of this theme, analyzing its importance, and how music influences the development of children linked to learning processes in Early Childhood Education, constituted the challenge that guided this research. This work was based on bibliographical and documentary bases, such as: Brito (2003), Carneiro (2019), Nascimento (2018), Oliveira (2019), Silva (2013), Silva (2017) and documentary base: BNCC (2017), LDB (1994/96) and RCNEI (1998). In the course of this work, qualitative and theoretical actions will be addressed with the aim of resolving the questions made about the following theme: the influence of music in the teaching-learning process in Early Childhood Education.

Keywords: Musicalization. Child education. teaching-learning

## Introdução

A Educação Infantil é um nível de ensino que envolve o brincar, o educar e o cuidar em suas múltiplas dimensões humanas. Esses fatores consolidam-se como imprescindíveis para o desenvolvimento e a formação integral da criança, pois auxiliam no processo de ensino-aprendizagem. Nesse viés, a música entra como fator influenciável no desenvolvimento infantil e nas suas relações cotidianas, pois ajuda no desenvolvimento das partes sensoriais e motoras das crianças, além de melhorar a capacidade de concentração, o raciocínio matemático e, além disso, estimula áreas do cérebro que linguagens como a oral e a escrita não são capazes de estimular. Para Silva (2017), a inserção da música na Educação Infantil traz aspectos ricos no que concerne o processo de ensino-aprendizagem.

A musicalização na Educação Infantil têm como função expandir as diversas manifestações culturais, além da socialização como um todo, seja entre os pares ou individualmente, ajudando a conhecer a si mesmo e ao outro. A presença da música na Educação Infantil, ademais, instiga as crianças a terem respeito mútuo e a respeitarem a natureza das brincadeiras. O presente trabalho foi desenvolvido mediante observações realizadas no período de estágio supervisionado na Educação Infantil, sob orientação da professora Me.Fernanda Maria Siqueira Tavares, na Universidade Estadual de Goiás, Campus-Oeste de São Luís de Montes Belos, no 5º período de pedagogia no ano de 2022.

Por meio das vivências com as crianças, observamos as experiências das mesmas com a musicalidade e, sobretudo, a influência que a musicalização possui no que tange ao processo de ensino-aprendizagem e fomos estimuladas pela professora Me. Karla Vitoriano e Silva Almeida, UEG-câmpus Oeste, a sistematizar as impressões das nossas experiências para publicação do artigo.

Atualmente, muito se discute sobre a importância da musicalidade no contexto da Educação Infantil. Diante de tal contexto, observa-se que a musicalização quando inserida na Educação Infantil pode oportunizar às crianças o desenvolvimento psicomotor dos dedos, mãos, braços e pernas, domínio e conhecimento do próprio corpo além de, evidentemente, promover a aquisição de uma sensibilidade rítmica. Para Oliveira (2019), a inserção da musicalidade na Educação Infantil influencia as múltiplas aprendizagens como um todo, seja no campo físico, cognitivo, psicológico e/ou motor. Vale ressaltar que, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI) “ Aprender música significa integrar experiências que envolvem a vivência, a percepção e a reflexão, encaminhando-as para níveis cada vez mais elaborados.” (BRASIL, 1998, p.46). Logo, o documento enfatiza a presença da música na Educação Infantil e traz orientações acerca dos objetivos a serem trabalhados pelos professores para com as crianças em seu cotidiano e, sobretudo, por detrás de um fito pedagógico.

Considerando que a instituição escolar assim como a família possui papel decisivo na formação integral do ser humano como um todo, o fato dos professores cantarem cantigas infantis na chegada (acolhida) dos alunos, na hora do lanche, no momento das brincadeiras e no na hora de irem para casa favoreceu inquietações que instigaram a presente pesquisa, tais como: Será que os professores cantam por cantar? Cantam pelo fato da música na Educação Infantil possuir embasamento legal que os compelem? Ou cantam por entender que a musicalidade, quando inserida na Educação Infantil com um fito pedagógico, influencia no processo de ensino-aprendizagem das crianças? Perguntas como essas fundamentam a construção da presente pesquisa. Nesse viés é preciso salientar, além disso, que a musicalização não é para somente formar um músico ou uma musicista mas, no contexto da Educação Infantil, está inserida como ferramenta

pedagógica que influencia aspectos culturais e interdisciplinares entre os pares. Desta forma, afirma Teca Alencar de Brito (2003):

[...] Importa, prioritariamente, à criança, o sujeito da experiência, e não à música como muitas situações de ensino musical consideram. A educação musical não deve visar a formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim a formação integral da criança de hoje. (BRITO, 2003, p.46).

A concepção defendida por Brito (2003) interliga-se à concepção disposta pelo RCNEI (1998) onde a música é compreendida como linguagem e área de conhecimento, podendo ter características como: produção, apreciação e reflexão. A proposta que se pauta o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é uma discussão sobre práticas pedagógicas, especificamente a musical, e não engessá-las em modelos pré-estabelecidos. Sendo assim, a presença da música na Educação Infantil influencia no processo de desenvolvimento psicossocial da criança como em aspectos relacionados à timidez, dicção, linguagem, corporeidade e motricidade. Os fatores supracitados submetem os docentes a reforçarem seus planejamentos de aula no que prescreve os documentos norteadores para a Educação Infantil.

Os objetivos desta pesquisa pautam-se em investigar a influência que a música possui quando trabalhada na Educação Infantil ligada aos aspectos de ensino-aprendizagem das crianças. A fim de alcançarmos este objetivo, delimitamos os seguintes objetivos específicos: 1. Analisar como a linguagem musical é expressada por meio das brincadeiras no contexto da Educação Infantil de modo harmônico, melódico e estrutural; 2. Destacar como a musicalidade pode agregar no desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos e emocionais em seu processo de ensino-aprendizagem; 3. Identificar como a música é inserida pelos professores no cotidiano das crianças.

O presente trabalho está fundamentado em bases teóricas e documentais que evidenciam a influência da musicalização na Educação Infantil no que concerne o processo de ensino-aprendizagem. Essas primeiras incursões instigam possibilidades de pensar a música como objeto de pesquisa capaz de influenciar aspectos sociais e educativos das crianças. Este trabalho foi desenvolvido mediante observações, análises teóricas e documentais e discussões acerca da temática

que norteiam este estudo. Os resultados obtidos foram exequíveis através de embasamentos bibliográficos e documentais como: Brito (2003), Carneiro (2019), Nascimento (2018), Oliveira (2019), Silva (2013), Silva (2017) e base documental: BNCC (2017), LDB (1994/96) e RCNEI (1998). No decorrer do presente trabalho serão abordadas ações qualitativas e teóricas com o objetivo de serem sanadas as indagações feitas acerca da seguinte temática: a influência da música no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

### **A linguagem musical expressada através das brincadeiras na educação infantil**

Segundo Oliveira (2019), a criança já nasce inserida em um mundo de sons, visto que mesmo antes de seu nascimento, os pais já cantam cantigas de ninar para seus filhos. Seguindo a linha de raciocínio da autora, nota-se que assim como a escola, o seio familiar também possui influência sob o processo cultural que perpassa o desenvolvimento desta criança. Sendo assim, desde o ventre a criança está ligada à musicalidade através das melodias de ninar, brinquedos sonoros, e a diversidade musical mediante a cultura familiar em que ela está inserida. A partir de seu nascimento e à medida que a criança cresce e se desenvolve, suas habilidades corporais vão se integrando às novas descobertas como, aprender a bater palmas, a bater os pés, a cantar, falar, dançar. Através desses conhecimentos a criança naturalmente adquire potencialidades cognitivas para assimilar a linguagem musical.

No contexto da Educação Infantil é de suma importância que os professores insiram a musicalidade no cotidiano das crianças por meio das brincadeiras, pois de acordo com a Base Nacional Comum Curricular:

A música inserida no ambiente escolar ativa também outras funções da criança, como linguagem, raciocínio, sendo realizada em sala de forma prazerosa, transformando o ambiente propício para várias aprendizagens, para um melhor desenvolvimento das crianças em seu relacionamento humano. (BNCC, 2017, p.154).

À vista disso, torna-se imprescindível, de acordo com a Base Nacional, que os professores de Educação Infantil incluam a musicalidade no repertório cotidiano

das crianças, para tanto, é necessário que os planos de aula destes professores estejam estruturados de acordo com a faixa etária destas crianças e que as brincadeiras que envolvam a musicalidade estejam acessíveis aos mesmos. Desta forma, é incontestável que a utilização de recursos musicais nas brincadeiras e interações abrem um leque de possibilidades para o professor em sala de aula propiciando, segundo Carneiro (2019) “[...] atividades dinâmicas e diversificadas que estimulam a participação e o desenvolvimento do aluno no processo de ensino aprendizagem.” (CARNEIRO, 2019,p.18).

Portanto, mediante todos os embasamentos teóricos e documentais de que a musicalidade deve se fazer presente na Educação Infantil. Foi observado nas atividades do estágio supervisionado que brincadeiras como: “pega-pega”, “sentar na cadeira” e “meu pintinho amarelinho” são brincadeiras que estão inseridas no dia-a-dia dessas crianças de um modo harmônico, melódico, corporal e estrutural. Harmonia exigida no desenrolar das brincadeiras entre os pares, é melódica, uma vez que as crianças cantam e expressam a música através da linguagem corporal e de maneira estrutural, pois cada uma dessas brincadeiras são desenvolvidas de acordo com a faixa etária de cada criança, no que tange os aspectos psicológicos, cognitivos, motores e sociais. Logo, para Silva (2013) a música quando trabalhada na Educação Infantil através das brincadeiras “[...] desperta o interesse e o envolvimento da criança, ajudando-a a expressar-se e a socializar-se melhor.” (SILVA, 2013, p.16).

### **A musicalidade agregada ao desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos e emocionais no processo de ensino-aprendizagem**

Concordamos que a música na Educação Infantil corrobora uma influência no que concerne o processo de ensino-aprendizagem, ligado tanto aos aspectos motores, quanto aos cognitivos e emocionais. Sendo assim, a escola como espaço destinado às múltiplas concepções culturais e formação integral da criança, deve propiciar esse conhecimento, pois como aponta Nascimento (2018), a música utilizada como ferramenta pedagógica pelos professores auxilia no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e emocional como um todo.

As atividades artísticas, no geral, possuem algumas características em comum, como o fato de acrescentar conhecimento/desenvolvimento nos aspectos cognitivos das crianças quando ligadas aos processos de aprendizagens. A música quando trabalhada de maneira pedagogicamente correta pelos professores de Educação Infantil, ou seja, estando de acordo com os documentos que regem a Educação Infantil, possui influência direta no que concerne o processo de ensino-aprendizagem. Quando relacionada aos aspectos motores, como em cantigas trabalhadas em sala como “ cabeça, ombro, joelho e pé ”, onde a própria criança tende a indicar em si mesma cada parte física percorrida na música e, assim, desenvolver seus aspectos motores, agrega desenvolvimento às particularidades psicológicas das crianças.

De acordo com Piaget<sup>5</sup>, nesta fase da Educação Infantil, a criança encontra-se ou no estágio sensório-motor (do nascimento aos 2 anos) ou no estágio pré-operatório (dos 2 aos 7 anos de idade). Sendo assim, a música caracteriza-se como um objeto que auxilia o desenvolvimento das estruturas cognitivas das crianças, bem como a formação integral do mesmo. Ademais, a música também está relacionada às emoções das crianças, visto que a musicalização na Educação Infantil favorece a interação entre os pares, faz com que eles participem uns com os outros nas brincadeiras e, para Nascimento (2018), a música possibilita a criatividade e a expressividade emocional das crianças. Sendo assim, afirma Nascimento (2018):

A música promove várias contribuições para a aprendizagem na educação infantil, sendo umas das melhores maneiras para trabalhar a música são as atividades lúdicas, pois por meio delas o professor pode promover o desenvolvimento da criatividade, da socialização, do desenvolvimento do sistema sensório-motor e também como facilitadora de novos conhecimentos, interação social entre outras contribuições que auxiliam no desenvolvimento integral da criança. (NASCIMENTO, 2018, p.57-58).

Logo, a discussão supracitada busca explicitar a importância da música como ferramenta pedagógica influenciável em aspectos relacionados às

---

<sup>5</sup> Jean Piaget foi um biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço. Considerado um dos pensadores mais influentes do século XX, defendeu uma abordagem interdisciplinar e construtivista, onde seu principal objeto de estudo seria a relação da cognição humana (aprendizagem) e suas respectivas etapas.

aprendizagens na Educação Infantil, visando o desenvolvimento integral da criança relacionado à coordenação motora, cognição e aspectos emocionais, no qual a música caracteriza-se, no âmbito da Educação Infantil, como precursora de novos saberes educacionais e culturais que são repassados de geração em geração por meio de canções de rodas, parlendas, músicas populares e brinquedos cantados, entre outros conhecimentos que agregam para a formação do ser humano.

### **A musicalização inserida pelos professores no cotidiano das crianças**

Mediante as afirmações discorridas no presente estudo, torna-se explícito que o professor de Educação Infantil possui papel mediador e decisivo em suas aulas e que é pertinente ao mesmo a inserção de atividades significativas para a aprendizagem e o desenvolvimento Infantil como um todo. Desta maneira, atividades que envolvam a musicalidade no cotidiano das crianças na Educação Infantil podem ser uma excelente opção para os educadores desta faixa etária, visto que a música, de acordo com Carneiro (2019), pode motivar uma aprendizagem mais significativa.

É importante pontuar, além disso, que somente com a nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDBEN), em 1996, instituída como Lei nº 9.394, se contemplaria o ensino das artes na Educação como sendo de cunho obrigatório. Logo, aponta o Art.26 da LDB: “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural nos alunos.” (BRASIL, 9.394/96). Portanto, a música passa a ser componente obrigatório na Educação Infantil, visto que a mesma faz parte da Educação Básica.

No entanto, atualmente, ainda há muita resistência no que concerne à inserção da musicalidade no contexto do cotidiano das crianças por parte de alguns professores de Educação Infantil. A presente pesquisa está embasada mediante o estágio supervisionado em uma instituição de Educação Infantil no município de São Luís de Montes Belos/GO, onde foi perceptível que a presença das cantigas muitas vezes acontecem de maneira mecânica e repetitiva, verificou-se que as crianças poucas vezes sabem o porquê e para que estão cantando, ou seja, sem que haja um intuito pedagógico por detrás. Para que a música seja inserida de uma maneira

didática e prazerosa pelos professores no cotidiano escolar das crianças, é primordial que essas cantigas não sejam engessadas e que o próprio educador, assim como salienta Carneiro (2019), promova uma prática pedagógica que vise transformações e inovações revolucionárias no que tange ao aspecto de ensino-aprendizagem e não somente porque há um embasamento normativo legal que os submetem a realização destas atividades e que não seja, sobretudo, cantar por simplesmente cantar.

A Base Nacional Comum Curricular designa dois eixos estruturantes que norteiam a Educação Infantil, sendo estes as interações e as brincadeiras. Partindo dessa premissa, a Base Nacional estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a criança, sendo eles: “conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.” (BNCC, 2017, p.38). Sendo assim, cabe ao educador propor atividades na Educação Infantil coerentes com o que rege os seis direitos da criança, na qual a musicalização deve estar presente.

Através da música a criança explora o ambiente, brinca, convive uns com os outros, expressa seus sentimentos e, ademais, conhece a si próprio como na cantiga supracitada “cabeça, ombro, joelho e pé” trabalhada em sala pela professora regente na Educação Infantil, observada nas atividades do estágio supervisionado. Ainda nesta perspectiva, afirma Carneiro (2019)

[...] para um uso adequado da música em sala de aula é importante uma reflexão aprofundada por parte do professor acerca das necessidades de uso da linguagem musical, bem como do público a partir do qual se dará o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, faz-se necessário também que o educador tenha ciência das indicações propostas nos Referenciais Curriculares para o ensino com música a fim de encontrar subsídio para desenvolver um trabalho de maior eficácia. ” (CARNEIRO, 2019, p.20).

Como já mencionado no decorrer deste artigo, a música quando inserida de maneira pedagógica pelos professores na Educação Infantil, influencia diretamente no processo de ensino-aprendizagem das crianças, pois desenvolve aspectos relacionados à motricidade, cognição, corporeidade e tonicidade. Mas para que a prática da música seja inserida de maneira prazerosa pelos educadores, é primordial que se busque desenvolver nas crianças o processo de musicalização, corroborando o pensamento de Oliveira (2016), quando afirma que a musicalização

é um processo de desenvolvimento para um aluno na construção do conhecimento musical, objetivando o gosto e o interesse musical da criança.

Percebemos, também, a presença da música sendo trabalhada pelos professores na Educação Infantil em projetos pedagógicos e em datas folclóricas comemorativas, como a festa junina, onde as crianças puderam explorar o ambiente e expressar seus sentimentos através da música e das fantasias propostas pelos professores, além de conhecerem novos instrumentos e seus respectivos sons.

É interessante, outrossim, que os professores propiciem aos aprendizes uma vasta gama de gêneros musicais, assim eles próprios podem eleger seus preferidos, isso implica diretamente na construção social e formal dos mesmos, sempre respeitando a cultura de cada um e, concomitantemente, concedendo o livre arbítrio à criança de expressar suas emoções e desenvolver sua individualidade através das atividades que envolvam música.

A musicalidade também pode ser inserida pelos professores no cotidiano dos alunos através de desenhos e filmes infantis, visando à percepção dos mesmos em obras cinematográficas. Por fim, conclui-se que cabe ao professor refletir sobre as práticas de atividades que envolvam a música no âmbito da Educação Infantil.

### **Considerações finais**

Este trabalho buscou através da observação dos aspectos analisados, durante as atividades de Estágio Supervisionado, investigar sobre a musicalidade na Educação Infantil. Tivemos como intuito principal analisar a influência da música no que tange os aspectos de ensino-aprendizagem. Através da construção da presente pesquisa, foi notória a riqueza de aprendizado e desenvolvimento significativo que a musicalização propicia por meio de atividades pedagógicas, despertando o lúdico e a interação. Entre seus ricos benefícios encontra-se a estimulação da coordenação motora e percepção sonora, aguçando assim a curiosidade e atenção da criança.

Indagamos no início deste artigo fatores que influenciam no desenvolvimento infantil e nas suas relações cotidianas. Em síntese, a presença da musicalização na Educação Infantil tem como função expandir a diversidade

cultural como um todo, instigando as crianças ao respeito mútuo através das brincadeiras. Tendo como destaque necessário que, o professor em seu plano pedagógico inclua a música como ferramenta didática, fazendo que a criança desenvolva melhores aspectos com relação à sua capacidade de concentração e raciocínio, estimulando áreas cerebrais que as linguagens como a oral e a escrita não são capazes de estimular.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) menciona que a música é fundamental para o desenvolvimento de uma identidade, pois auxilia na autonomia do indivíduo, trabalha imaginação, criatividade, capacidade de concentração, fixação de dados, experimentação de regras e papéis sociais, desenvolvem a expressão, o equilíbrio, a autoestima, autoconhecimento e integração social (BRASIL, 1998). Portanto, concluímos que é de extrema importância o envolvimento da escola para que o professor, assim, coloque em prática seu plano pedagógico, introduzindo a música através de atividades, momentos de afeição, criatividade, comunicação, interesse e aprendizado, de forma lúdica e prazerosa.

### Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. v.1, Ed. MEC/SEF, Brasil, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96. Brasília: Editora do Brasil, 1996.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v.3, Ed. MEC/SEF, Brasil, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Peirópolis, 2003. CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Paraíba: Católe do Rocha, 2019

NASCIMENTO, Ana Maria. **A música na Educação Infantil e suas contribuições na aprendizagem: uma análise a partir do olhar dos professores**. Pará: Mãe do Rio, 2018.

OLIVEIRA, Célia Marina Fernandes. **A música na Educação Infantil e anos iniciais no Ensino Fundamental: explorando as dimensões da oralidade e escrita**. Belo Horizonte, 2019.

SILVA, José Carlos Sousa da. **O trabalho com a música na Educação Infantil.** Paraíba: João Pessoa, 2013.

SILVA, Dorca dos Santos Vieira. **A música na Educação Infantil: refletindo Concepções e Práticas.** Paraíba: João Pessoa, 2017.

## ANEXOS



Fonte: Instituição da pesquisa. Projeto Musicalizando (2002)



Fonte: Instituição da pesquisa. Projeto Musicalizando (2002)



Fonte: Instituição da pesquisa. Projeto Musicalizando (2002)

